

Bornhausen: PFL não fará qualquer exigência a ACM

Pimenta destaca papel da imprensa mostrando contradições no caso

Maria Fernanda Delmas

Do Globo On Line

• O presidente do PFL, Jorge Bornhausen, disse ontem que o partido não fará qualquer exigência a Antonio Carlos Magalhães, "que merece todo o respeito". Segundo Bornhausen, a questão não abalará o PFL. O presidente do partido disse não acreditar que Antonio Carlos se licencie e afirmou que só poderá avallar de maneira consciente e séria o depoimento do senador depois dos demais depoimentos.

Já o ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, disse que há claras contradições no caso da violação do painel do Senado. Essa foi a resposta do ministro ao ser perguntado se achava que Antonio Carlos tinha mentido anteontem em seu depoimento.

— Mas não quero ficar julgando até acabarem os depoimentos — disse o ministro.

Pimenta quer rapidez na decisão do Senado

Pimenta da Veiga afirmou ainda que esse é um momento delicado da política brasileira e que o Senado precisa concluir o episódio o mais rapidamente possível.

— O país não pode ficar na expectativa. Isso afeta todas as relações do país, sobretudo na economia — alertou.

O ministro disse ainda esperar que, concluída a investigação, a base aliada se recomponha e o governo siga com o apoio político que sempre teve. Segundo ele, o governo também não tem receio de qualquer investigação sobre corrupção.

— Se houver um culpado, que ele pague. Mas o país não pode ficar parado com um espetáculo teatral de objetivos eleitorais — afirmou Pimenta. ■